

# FICHA DE INFORMAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS DOS PACIENTES

## **Craniectomia descompressiva no seguimento de traumatismo crânio-encefálico**

Após uma lesão na cabeça, o cérebro, como qualquer outra parte do organismo, desenvolve um hematoma e fica inchado. Este inchaço (que no caso do cérebro se chama edema) ocorre na fronteira com a caixa craniana, e resulta num aumento de pressão e redução do fornecimento de oxigénio no cérebro.

O tratamento recebido pelo seu familiar na unidade de cuidados intensivos foi directamente destinado a controlar o inchaço e a pressão, de modo a manter um fornecimento adequado de sangue e oxigénio no cérebro. Há uma série de tratamentos convencionais que são utilizados para alcançar estes objectivos, incluindo ventilação assistida para facilitar a respiração e os vários tratamentos médicos que regulam a pressão arterial e o edema directamente. Para alguns pacientes estes tratamentos são eficazes, enquanto que outros, com edema cerebral mais grave, estão sujeitos a um risco acrescido.

Estamos portanto a tentar encontrar alternativas que irão ajudar a controlar tanto o edema cerebral, como a pressão intracraniana elevada. Entre essas alternativas, há uma cirurgia chamada craniectomia descompressiva. Esta cirurgia consiste em remover parte do osso da caixa craniana na frente da cabeça, deixando o cérebro protegido por membranas e pelo couro cabeludo. Este processo cria uma abertura no cérebro que ajuda a controlar o inchaço e a pressão elevada. Uma vez recuperado, a abertura é reparada com o osso original ou com uma placa sintética. Outra alternativa consiste em continuar o tratamento médico usando medicamentos mais fortes para controlar a actividade do cérebro. Ainda não são claros quais os benefícios destes tratamentos ou qual destas alternativas é mais eficaz para um determinado paciente. Gostaríamos, portanto, que considerasse participar num estudo para nos ajudar a escolher melhor o tratamento.

Se o seu familiar tem necessidade de receber estes tratamentos mais avançados para controlar a pressão e o edema, precisamos de seu consentimento para que o tratamento seja randomizado, isto é, em primeira instância escolher aleatoriamente entre cirurgia para controlar edema, ou o tratamento médico mais poderoso. Se em qualquer dos casos o tratamento escolhido não for eficaz, então nós poderemos usar o outro tratamento alternativo, de modo a que o seu familiar não seja privado de uma terapia potencialmente benéfica. Seis meses, um ano e dois anos após a lesão cerebral nós entraremos em contacto consigo para completar um questionário e avaliar o progresso do paciente. Gostaríamos também de realizar outro exame cerebral (aquisição de imagem médica) 6 meses após a lesão.

Embora este estudo possa ajudar a controlar a pressão e o edema cerebral no seu familiar, gostaríamos de salientar que este é um estudo de investigação e, como tal, você pode retirar o seu familiar do estudo em qualquer momento, sem ter que dar qualquer explicação. Apesar de não ser possível cancelar a participação no estudo enquanto o paciente estiver na unidade de cuidados intensivos após a cirurgia, será sempre possível decidir não completar o questionário ao fim de 6 meses, nem ser submetido ao exame cerebral adicional. Se você decidir cancelar a sua participação, gostaríamos de usar os resultados obtidos para o nosso estudo, mas só com a sua permissão.

Se aceitar fazer parte deste estudo, todos os dados recolhidos durante a sua participação serão mantidos estritamente confidenciais. Os dados recolhidos pelo sistema nacional de saúde, e os registos do instituto nacional de estatística podem ser utilizados para entrar em contacto com o seu familiar e/ou determinar o seu estado de saúde no futuro. Este estudo não está só a decorrer neste hospital, mas também em outras unidades de terapia intensiva em toda a Europa.

Para mais informações, favor contactar .....